

SEMINÁRIO INFÂNCIA 2014

Evangelização espírita infantojuvenil: um ato de amor

SEJAM BEM-VINDOS!!!



O garotinho chamado Amor

Fazer gestos cada vez que na história aparecer as seguintes palavras:



PAZ - APERTO DE MÃO
AMOR- UM ABRAÇO
GARRA- TROCA DE LUGAR
SORRISO- GARGALHADA
BEM VINDOS-PALMAS

Era uma vez um garotinho chamado **AMOR**.

O **AMOR** sonhava sempre com a **PAZ**.

Certo dia descobriu que a vida só teria sentido quando ele descobrisse a **PAZ** e foi justamente nesse dia que o **AMOR** saiu a procura da **PAZ**.

Chegando ao colégio onde ele estudava, encontrou os seus amigos que tinham um **SORRISO** nos lábios e foi nesse momento que o **AMOR** passou a perceber que o **SORRISO** dos amigos, transmitia a **PAZ**. Pois percebeu que a **PAZ** existe no interior de cada um de nós, e para isso basta dar um **SORRISO**.

E nesse instante, interferindo os pensamentos do garotinho **AMOR**, a turma gritou bem forte:

- **AMOR, AMOR**, você encontrou a **PAZ** que procurava?

O **AMOR** respondeu com muita **GARRA**: sim! Sim! Encontrei. Vocês querem saber?

Tragam a **PAZ**, um **SORRISO** bem bonito e sejam **BEM – VINDOS!**

O que é educar com Amor?

Quem é o educando?

- ✓ Um ser apenas material, inteligente, com aptidões que já nasceram com ele, que podem variar de um indivíduo para outro, que seguirá o caminho do bem ou mal de acordo com as suas tendências e que com sua morte tudo se extingue?
- ✓ Um ser espiritual e material, criado por Deus, destinado eternamente ao céu, se agir no bem ou eternamente ao inferno se inclinar-se para o mal?

- ✓ Um ser espiritual, criado por Deus, que ora está vivendo no plano espiritual, ora está no corpo. As suas tendências e inclinações procedem dele mesmo. Seu destino é a perfeição que virá com seu esforço e o céu e inferno são sua própria consciência.

Com base neste conceito espírita busca-se na educação fins que levem ao progresso espiritual, promovendo a integração do educando consigo mesmo, com o próximo e com Deus.

“(...) a educação é força capaz de impulsionar o progresso do homem em todos os aspectos, e que os estímulos que ela oferece às criaturas muito contribuem para o seu aperfeiçoamento.”

Cecilia Rocha, Pelos caminhos da evangelização, cap 3, ed. FEB

Por que educar?

“O conceito de educar vai muito além do ato de transmitir conhecimento, educar é estimular o raciocínio, é aprimorar o senso crítico, as faculdades intelectuais, físicas e morais.”

Marco Aurélio da Silva, equipe Brasil Escola

- Para que educar?



**O hábito de amar
é adquirido no lar**

Como educar os filhos?

A educação que orienta a formação do caráter é devida aos pais, portanto impregnada dos valores por eles aceitos.

Cabe-lhes selecionar os valores e informações que devem dar aos filhos sem descuidar de ensiná-los a pensar.

O que pensar deverá ser ofertado até que eles tenham atingido a maturidade para fazer as próprias escolhas.

Educando para o amor

Quem é esta mulher de ar distinto, de traje tão simples,

ESE, Cap.XIII – Ítem 4



Educando para o amor é...

“Para a Veneranda Doutrina Espírita, a aparente inocência da infância oculta bagagens alicerçadas ao largo dos séculos e séculos de levantares e quedas, adquirindo experiências importantes na rota da Grande Vida...

(...) Desta forma, educá-la significará trabalhar para podar ou inibir a ação dos elementos perniciosos trazidos no seu âmago, ao mesmo tempo em que se incrementarão e incentivarão as conquistas felizes, maduras, enobrecidas que demonstre...

(...) A infância bem educada dará ensejo à juventude bem estruturada, em termos gerais, o que produziria o surgimento de uma sociedade de adultos capaz de cultivar e cultuar a honradez, o trabalho, a honestidade, a fraternidade e a fé robusta, porque amparada pela razão e pelo altanado sentimento...

“(…) A educação religiosa deverá desenvolver a alma humana para que ela aprenda a viver no mundo, sem ser do mundo, tornando-se, ao longo dos dias, cooperadora autêntica do Celeste Pai, onde esteja, com quem esteja, como esteja, demonstrando hábitos de saúde ética, equilíbrio moral, nos continuados exercícios do homem de bem, firmando-se para o inadiável encontro com o Cristo que, por agora, ainda se acha adormecido em cada um.”

**Educação e Vivências, Espírito Camilo,
Raul Teixeira, cap 27 Educação Religiosa**

A IMPORTÂNCIA DA EVANGELIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

“Os espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A delicadeza da idade infantil os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir...



(...) nessa fase é que se lhes pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas.”



**Allan Kardec,
O Livro dos Espíritos, perg. 385**

“Os pais respondem espiritualmente como cicerones dos que ressurgem no educandário da carne.”

(André Luiz - Conduta Espírita, cap. 21)

“A evangelização da infância não consiste em seu acondicionamento às nossas ideias. É o processo de emancipação infantil para a compreensão da justiça e do bem.”

(André Luiz – Ideal Espírita, cap. 34)



“Se damos a melhor alimentação, o melhor colégio, dentro das nossas possibilidades aos filhos, por que não lhes damos a melhor religião, que é aquela que elegemos? Percam umas praiazinhas, mas salvem os filhos: o que adianta os levar à praia hoje e depois ficarem chorando, perguntando a Deus o porquê.”

Divaldo Franco



Amplia-se na escola



Aplica-se na vida social

O que é a evangelização espírita?

“é toda a atividade voltada ao estudo da Doutrina Espírita e à vivência do Evangelho de Jesus junto à criança e ao jovem...”



**Evangelização Espírita
Infantojuvenil**

Semear é confiar
na colheita!

"Hoje é a oportunidade ditosa para depositardes
sementes no solo dos corações;
amanhã será o dia venturoso de colherdes os
frutos da paz."
Francisco Thiesen

Coopere com Jesus!
Participe dessa sementeira!


Realização:
 Federação
Espírita Brasileira
Departamento de
Infância e Juventude

Existe diferença entre doutrinar e evangelizar?

“Há grande diversidade entre ambas as tarefas. Para doutrinar, basta o conhecimento intelectual dos postulados do Espiritismo; **para evangelizar é necessário a luz do amor no íntimo.** Na primeira, bastarão a leitura e o conhecimento; na segunda, **é preciso vibrar e sentir com o Cristo...**”

Sublime Sementeira, Mensagens de Emmanuel, perg. 237, ed. FEB

“O Espiritismo na vida infantil significa formidável processo de vacinação preventiva, ao mesmo tempo curadora, por tudo quanto ensina, por tudo quanto aclara, por tudo de útil e bom que semeia nessa alma milenária revestida de nova roupa biológica, e sob nossa responsabilidade.”

Camilo, Desafios da Educação, parte 1, perg. 11

Na preparação de um mundo novo

“(...) à Evangelização Espírita Infantojuvenil cabe a indeclinável tarefa educacional de preparar os futuros cidadãos desde cedo, habilitando-os com as sublimes ferramentas do conhecimento e do amor para o desempenho dos compromissos que lhes cumprirá atender, edificando a nova sociedade do amanhã.”

Vianna de Carvalho, Apostila entrevista com o Espírito Vianna de Carvalho, FEB, 2007

“Não tenhamos dúvida de que a criança e o jovem evangelizados agora, serão indubitavelmente aqueles cidadãos do mundo, conscientes e alertados, conduzidos para construir, por seus esforços próprios os verdadeiros caminhos da felicidade na Terra.”

Guillon Ribeiro

Sua ação visa:

- ✓ promover a integração do evangelizando consigo mesmo, com o próximo e com Deus;
- ✓ proporcionar o estudo da lei natural que rege o Universo e da “natureza, origem e destino dos Espíritos bem como de suas relações com o mundo corporal” (Allan Kardec, O que é o Espiritismo, Preâmbulo);

- ✓ oferecer ao evangelizando a oportunidade de perceber-se como ser integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, agente de transformação de seu meio, rumo à toda perfeição de que é suscetível.

**Cecília Rocha e equipe, Currículo para as Escolas de
Evangelização Espírita Infantojuvenil,
4ª ed., 2ª reimp, Rio de Janeiro: FEB, 2011**

Continuidade e qualidade na tarefa

“O Centro Espírita, consciente de sua missão, deve envidar todos os esforços, não só para a criação das Escolas de Evangelização Espírita Infantojuvenil como para seu pleno funcionamento, considerando a sua importância em termos da formação moral das novas gerações e da preparação dos futuros obreiros da Casa Espírita e do Movimento Espírita...

A tarefa / DIJ



“Realizada no anonimato, vai, devagar, penetrando e evangelizando e nele assentando os alicerces do homem adulto. Sua influência ativa e benéfica, sob todos os pontos de vista, só mais tarde será percebida pela maioria dos espíritas...”

(...) Depois de criada a tarefa, há que se buscar constante aprimoramento, afim de que as crianças e os jovens tenham evangelizadores dedicados, atualizados em relação à metodos e processos de ensino, com conhecimento doutrinário e conduta condizente de quem se dedica ao ensino da Doutrina Espírita.”

O Que é Evangelização?, pg. 21, FEB, 1987

O tarefeiro / Evangelizador

“Não é um mero transmissor de informações. Os conhecimentos por ele veiculados guardam a pujança da sua fé e do seu ideal. Vale-se dos recursos técnico-pedagógicos indispensáveis, mas utiliza o amor como técnica por excelência.”

Cecilia Rocha, Pelos caminhos da evangelização, cap. 11, FEB

É por amor à criança e ao jovem que alguém se torna evangelizador mas, deve procurar os recursos necessários para um bom desempenho na tarefa.

Atenção Evangelizador



- Acolher a criança e a família;
- Observar , ouvir, não rotular;
- Incentivar/continuar atendimento psicoterapêutico
- Oferecer a terapêutica espírita

Fidelidade doutrinária

“(...) Há, todavia, companheiros apressados que esperam resultados imediatos, tentando, equivocadamente, novos processos que se afastam da finalidade e dos objetivos do próprio trabalho...

Fidelidade doutrinária

(...) desejam a substituição de programas e conteúdos, pretendendo a introdução de novidades que não correspondem aos objetivos do Espiritismo. Não propugnam pela fidelidade aos princípios doutrinários.”

**Cecília Rocha, Pelos caminhos da evangelização,
Cap. 14, ed. FEB**

Texto

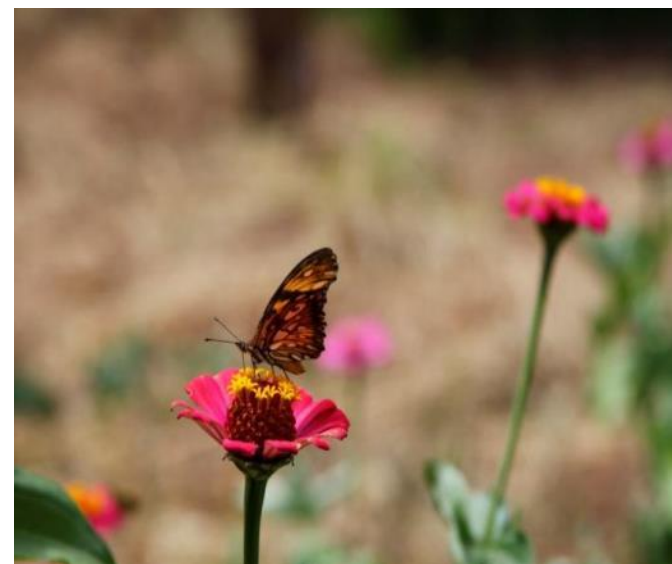
VIANNA DE CARVALHO, FIDELIDADE
DOCTRINÁRIA, “Luzes do Alvorecer”,
psicografia de Divaldo Pereira Franco,
Espíritos Diversos, Salvador, (BA),
1996, Ed. LEAL.

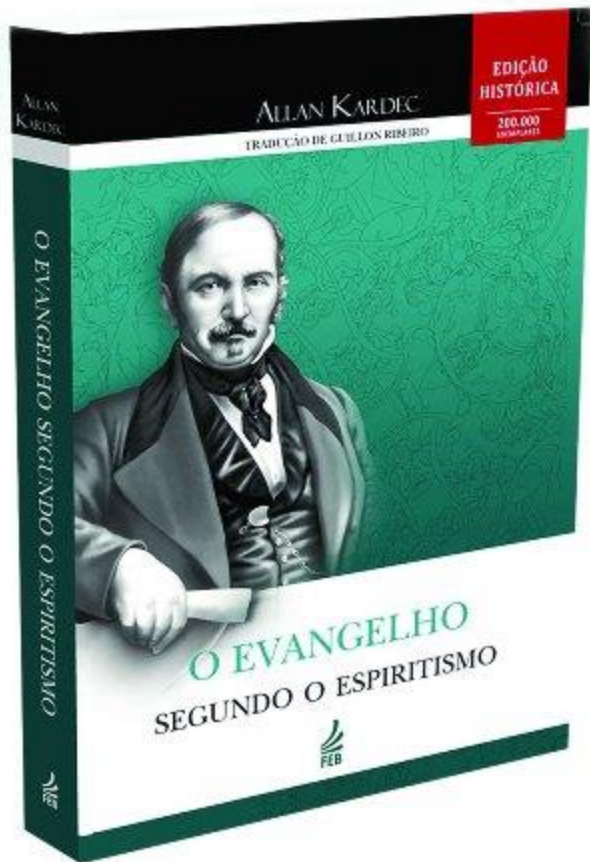
Técnica e sentimento

Quando falamos em técnicas queremos nos referir a Didática que é um ramo da ciência pedagógica que tem como objetivo de ensinar métodos e técnicas que possibilitam a aprendizagem do aluno por parte do professor ou instrutor.

Os elementos da ação didática são:

- o professor
- o aluno
- a disciplina (matéria ou conteúdo)
- o contexto da aprendizagem
- as estratégias metodológicas





“Em primeiro lugar, estuda a Doutrina Espírita e o Evangelho, pré-requisitos à tarefa que pretende realizar. E no correr do tempo vai-se apropriando, por meio de cursos e encontros, da tecnologia necessária ao aprimoramento do seu trabalho...

em segundo plano vem a tecnologia aplicável às experiências de aprendizagem que são organizadas para evangelizando de diversas faixas etárias ou, em outras palavras as técnicas empregadas no desenvolvimento das aulas...

(...) um mínimo de capacitação em técnicas de ensino e em recursos didáticos é necessário ao evangelizador, ao educador, para que a mensagem que pretende transmitir, as informações que deseja oferecer aos alunos possam a estes chegar de maneira agradável, participativa, dinâmica e eficiente.”

**Cecilia Rocha, Pelos caminhos da evangelização,
cap. 12, ed. FEB**

“O currículo de ensino adotado para tal cometimento tem seu conteúdo programático calcado nas Obras básicas e constitui um curso de Espiritismo que se desenvolve durante todo o processo de evangelização.”

Cecilia Rocha, Pelos caminhos da evangelização, cap 5, ed. FEB

*Currículo para as Escolas
de Evangelização Espírita
Infanto-Juvenil*



Currículo do Paraná

Segue as normatizações da FEB com ampliação de dois anos, sendo um subsídio com uma referência doutrinária para o evangelizador.



(...) Não é trabalho com data pré-fixada para seu término. O tempo aliado à perseverança na ação evangelizadora, consegue transformações extraordinárias. É necessário agir sempre, no mesmo ritmo de amor e de eficiência dos primeiros momentos, pois o trabalho não é para os que tem pressa e não tem paciência...

(...) antes é uma sementeira realizada com sementes que exigem adubagem e cuidados permanentes.”

Cecilia Rocha, Pelos caminhos da evangelização, cap 11, ed. FEB



AÇÕES EFETIVAS DO DIJ



Encaminhamento a terapia Espírita:

- Atendimento fraterno;
- Palestra/passe;
- Água fluidificada;
- Evangelização;
- Grupo de estudo da família;
- Culto do Evangelho no Lar.

A família como parceira do DIJ



Pais e familiares

"Deus colocou o filho sob a tutela dos pais,
a fim de que estes o dirijam pela senda do bem."
(O Livro dos Espíritos, questão 582.)

**Levem seus filhos à
Evangelização Espírita**

Participem das atividades e
estudos oferecidos por sua
Casa Espírita!



Realização:



“O amor faz parte do programa de educação no lar e da grade escolar, orientando os impulsos que se devem transformar em sentimentos, os instintos que evoluirão para as emoções, a aprendizagem que se encarregará de criar atos de afabilidade e de doçura, de reto dever em relação aos demais, produzindo benção para aquele que assim se comporta...”

Garimpo de Amor, Joanna de Ângelis, cap. Amor e educação

“O amor é como uma chama harmoniosa que ilumina em derredor, no entanto, para manter-se pleno necessita do combustível do entendimento humano.



O amor sempre compreende, mantendo um sentimento de paciência e de compaixão que faculta equacionar todas as dificuldades que surgem pelo caminho da sua manifestação.”

Jesus e Vida, Divaldo – Espírito Joanna de Ângelis,pg. 110/111

Deixai vir a mim as criancinhas...



E para encerrar...

Evangelizar

Ao término do século XX, o século chamado das luzes, estamos convocando os obreiros de boa vontade para a tarefa divina de evangelizar. Evangelho é sol nas almas, é luz no caminho dos homens, é elo abençoado para união perfeita.

Evangelizemos nossos lares, nossos filhos, doando à nossa família a bênção de hospedarmos o Cristo de Deus em nossas casas.

A oração em conjunto torna o lar um santuário de amor onde os Espíritos mais nobres procuram auxiliar mais e mais, dobrando os talentos de luz que ali são depositados.

Evangelizemos nossas crianças, espíritos forasteiros do infinito em busca de novas experiências, à procura da evolução espiritual.

Sabemos que a Terra é um formoso Educandário e o Mestre Divino, de sua cátedra de Amor, exemplifica pela assistência constante, o programa a ser tratado.

Evangelizemos nossos companheiros de trabalho, pelo exemplo na conduta nobre, pelo perdão constante.

Evangelizemo-nos, guardando nossas mentes e nossos corações na bênção dos ensinamentos sublimes.

Estamos na Terra, mas alistamo-nos nas fileiras do Cristianismo para erguermos bem alto a bandeira da luz do Mestre Divino:

— Amai-vos uns aos outros, como vos tenho amado.

Evangelizemos. Os tempos são chegados, os corações aflitos pedem amparo, os desesperados suplicam luz.

Há um grito que ressoa pelo infinito! Pai, socorre-nos!

Filhos, somente através do Evangelho, vivido à luz da Doutrina Espírita, encontra o homem a paz, a serenidade e o caminho do amor nobre. Conclamamos os corações de boa vontade: Evangelizem; Evangelizemos. Acendamos a luz dos ensinamentos divinos para que a Terra se torne um sol radioso no infinito, conduzindo uma Família humana integrada nos princípios da vida em hosana ao seu Criador. Filhos, peçamos ao Pai inspiração e prossigamos para o alto porquanto somente Cristo com Seu saber e o Seu coração de luz poderá iluminar nossos caminhos.

Bezerra

Fonte: PAIVA, Maria Cecília, mensagem recebida na Federação Espírita Pernambucana, dia 18/07/1979 (O Reformador, maio de 1990, p.133)

Obrigado!
Até a próxima!
Abraço da Equipe DIJ